

Junho de 2023

## Indicadores Industriais

# Indústria gaúcha fechou o primeiro semestre com queda de 2,8%



**Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS**

**-2,3%**



**Faturamento real**

**-0,4%**



**Horas trabalhadas na produção**

**-1,2%**



**Pessoal ocupado**

**-0,1%**



**Massa salarial real**

**-0,2%**



**Utilização da capacidade instalada – Grau Médio**

**77,5%**



**Utilização da capacidade instalada**

**-1,6 p.p.**



**Compras industriais**

**-9,7%**

A Pesquisa Indicadores Industriais do RS de junho de 2023 mostrou que a atividade do setor não conseguiu sustentar a alta registrada em maio e voltou a cair. De fato, o Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) caiu 2,3% em relação a maio sem efeitos sazonais, mantendo a trajetória volátil – havia crescido 2,1% em maio – e a tendência declinante iniciada em setembro do ano passado. Nesses dez meses, foram apenas duas altas, sete quedas e uma estabilidade na margem, resultando num saldo negativo de 9,3%. Com isso, em junho de 2023, o IDI/RS estava no mais baixo patamar desde maio de 2021 e 5,1% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

O IDI/RS é obtido pela média ponderada de seis indicadores e todos caíram em junho na comparação dessazonalizada com maio: as compras industriais (-9,7%), a utilização da capacidade instalada (-1,6 p.p.), as horas trabalhadas na produção (-1,2%), o faturamento real (-0,4%), a massa salarial real (-0,2%) e o emprego (-0,1%).

Nas comparações anuais, os resultados negativos também predominaram. A atividade industrial gaúcha recuou 5,1% ante junho do ano passado, sexta queda seguida, e, no primeiro semestre, acumulou retração de 2,8% sobre o mesmo período de 2022.

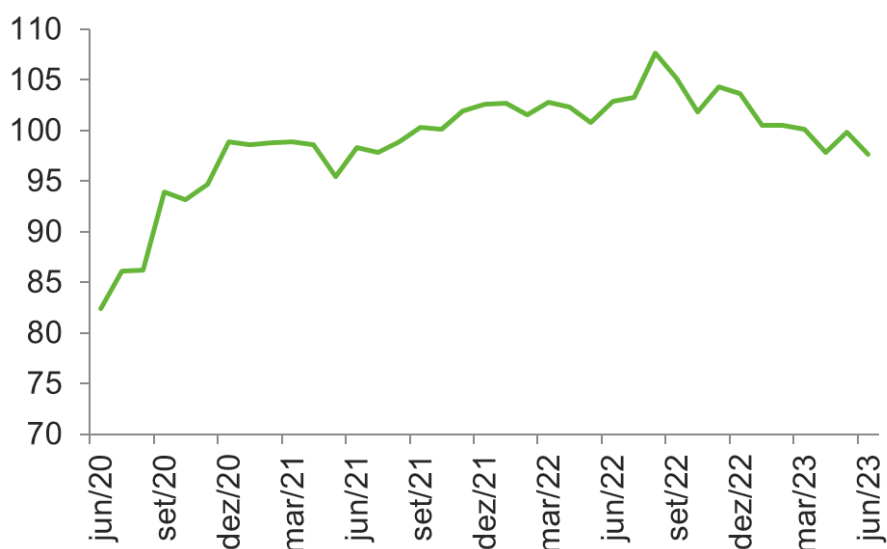
Os componentes do IDI/RS mais diretamente associados à produção recuaram – compras industriais (-9,4%), faturamento real (-3,5%), UCI (-2,8 p.p.) e horas trabalhadas na produção (-0,6%) –, enquanto os relacionados ao mercado de trabalho, que se caracterizam pela maior rigidez, seguem no campo positivo – massa salarial real (+6,4%) e o emprego (+0,8%) –, mas estão desacelerando.

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

A queda da atividade também foi disseminada entre os setores industriais – dez dos dezesseis pesquisados – na comparação entre os primeiros semestres de 2023 e 2022, com destaque para os impactos negativos vindos das indústrias de Produtos de metal (-8,0%), Máquinas e equipamentos (-3,6%), Químicos e derivados de petróleo (-3,6%), Produtos de madeira (-16,5%) e Veículos automotores (-3,1%). Por outro lado, as principais influências positivas, em ordem decrescente de importância, partiram de Alimentos (+2,6%), Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+13,0%), Couros e calçados (+1,7%), Tabaco (+6,1%) e Móveis (+3,8%).

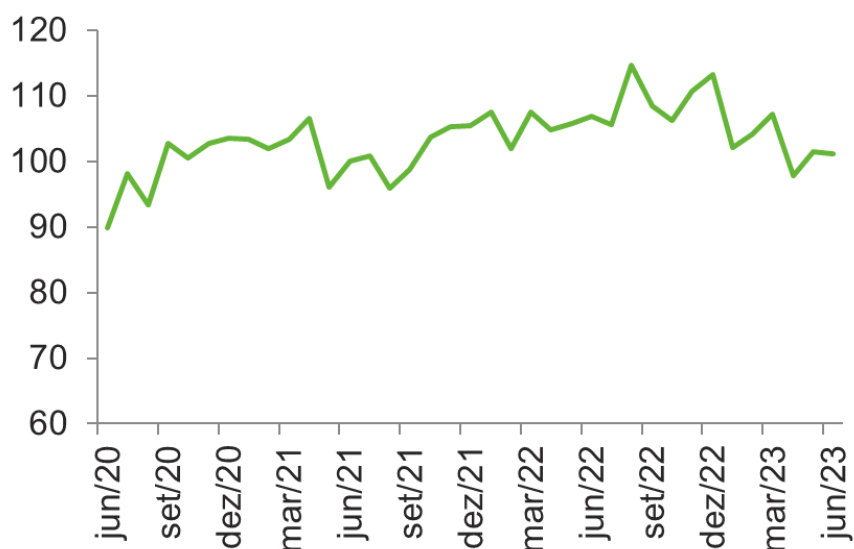
### Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)



O índice mostra clara tendência negativa iniciada em setembro do ano passado. (Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

### Faturamento real

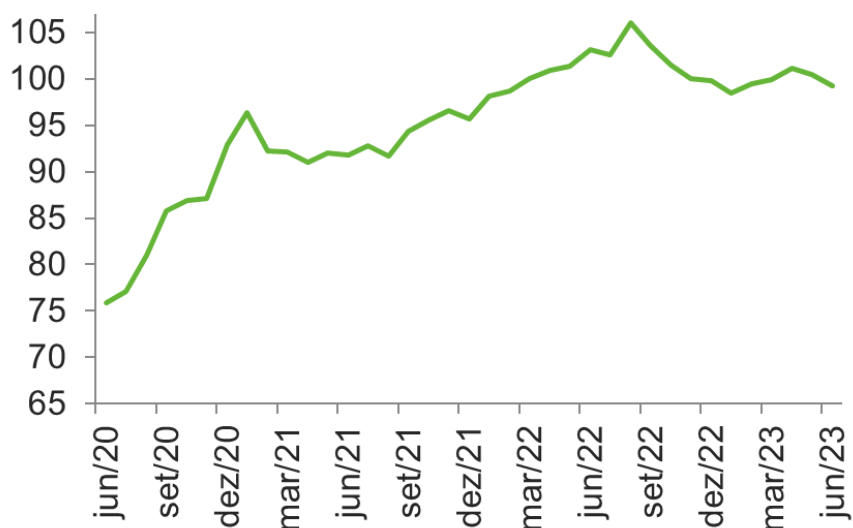


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

## Volatilidade com tendência negativa

- O faturamento real caiu 0,4% em junho ante maio, mantendo a trajetória volátil e a tendência negativa na série com ajuste sazonal.
- O faturamento recuou 5,5% na comparação entre junho de 2023 e 2022 e caiu 3,5% no confronto entre os primeiros semestres.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+22,1%), Tabaco (+7,8%) e Couros e calçados (+4,5%).
  - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-19,5%), Veículos automotores (-4,6%) e Máquinas e equipamentos (-5,0%).

## Horas trabalhadas na produção

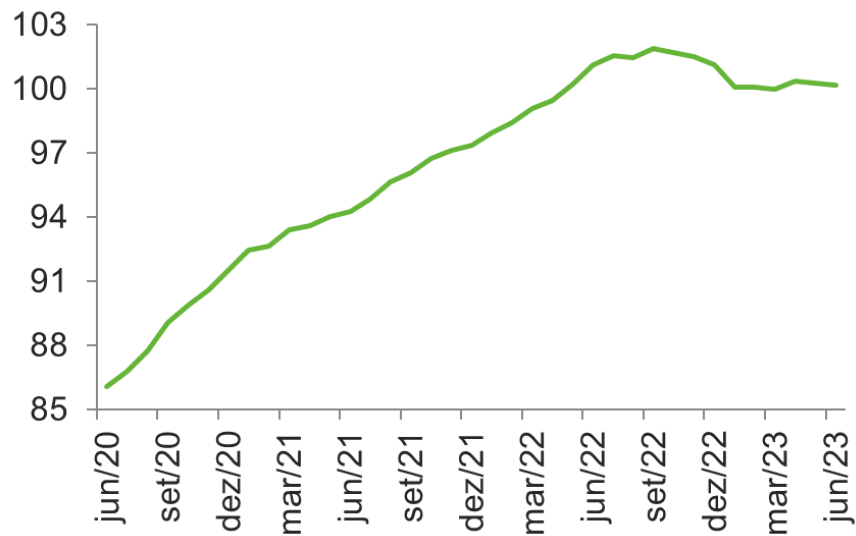


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

## Segunda queda seguida

- O indicador recuou 1,2% em junho ante maio, com ajuste sazonal. Foi a segunda queda seguida, alterando a tendência positiva que predominou no início do ano.
- Em relação aos mesmos períodos de 2022, o indicador caiu 3,8% ante junho e recuou 0,6% em relação ao primeiro semestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Couros e calçados (+4,6%), Veículos automotores (+8,2%) e Máquinas e materiais elétricos (+12,7%).
  - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-7,1%), Produtos de metal (-5,3%) e Produtos de madeira (-13,1%).

## Pessoal ocupado

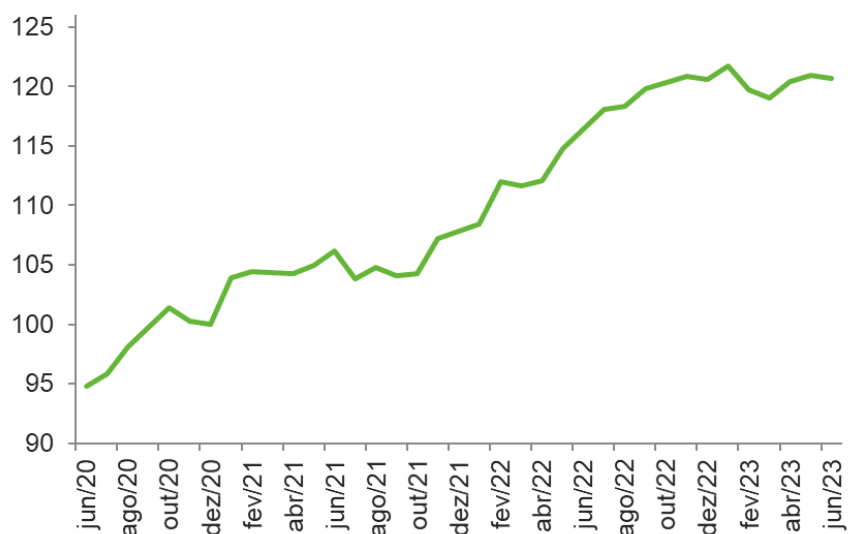


(Dessazonalizado – Índice base média: 2006 = 100)

## Emprego mantém estabilidade

- O emprego continuou estável (-0,1%) na passagem de maio para junho, com ajuste sazonal. A estabilidade do indicador é observada desde fevereiro de 2023.
- Em junho, de 2023, o emprego caiu 0,9% ante o mesmo mês de 2022, mas ainda mantém a taxa positiva no acumulado do ano: 0,8% ante o primeiro semestre de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Veículos automotores (+8,1%), Couro e calçados (+1,3%) e Borracha e plásticos (3,4%).
  - **Negativos:** Produtos de metal (-5,1%), Metalurgia (-15,7%) e Têxteis (-8,6%).

## Massa salarial real

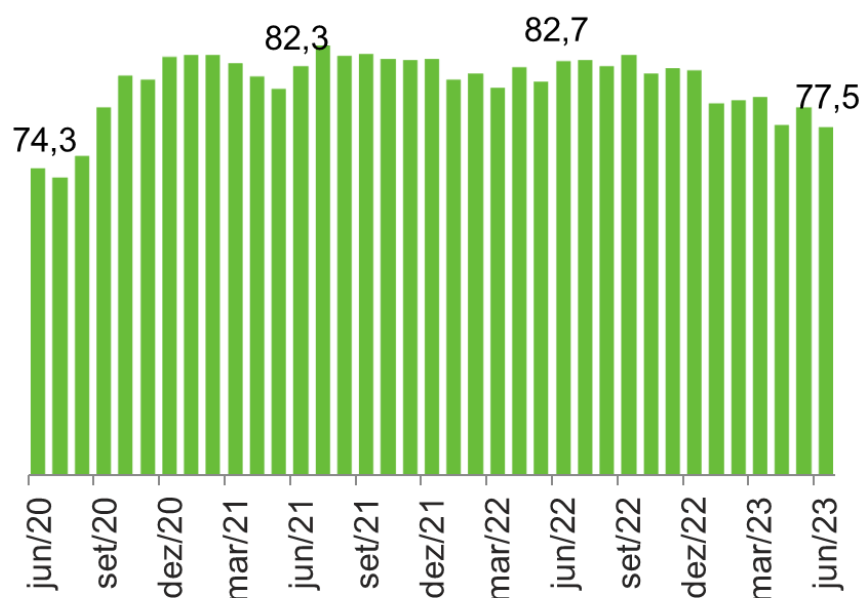


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100 – Deflator INPC-IBGE)

## Queda após dois meses de alta

- A massa salarial real voltou a cair em junho (-0,2%) em relação a maio, com ajuste sazonal, após duas altas seguida.
- Comparando os períodos equivalentes de 2023 e 2022, o indicador aumentou 2,9% em junho e 6,4% no primeiro semestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+9,8%), Couros e calçados (+10,5%) e Veículos automotores (+12,0%).
  - **Negativos:** Metalurgia (-3,5%), Têxteis (-7,6%) e Bebidas (-0,2%).

## Utilização da capacidade instalada

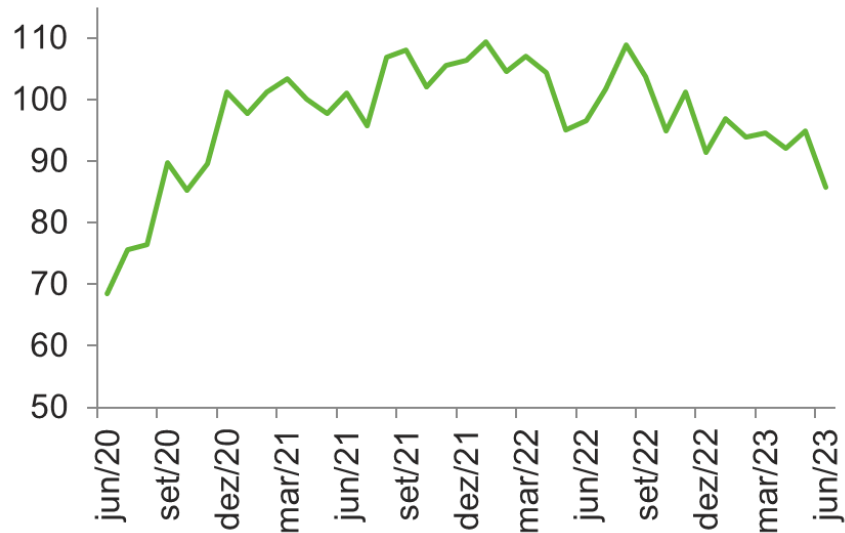


(Dessazonalizado – % – Grau Médio)

## Maior ociosidade desde agosto de 2020

- A UCI da indústria gaúcha caiu 1,6 p.p. de 79,1% em maio para 77,5% em junho, com ajuste sazonal, nível mais baixo desde agosto de 2020.
- Entre os meses de maio de 2022 e 2023, a UCI caiu -5,2 p.p. e, entre os primeiros seis meses, a redução foi -2,8 p.p.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+1,3 p.p.) e Móveis (+4,0 p.p.).
  - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-28,1 p.p.), Produtos de madeira (-22,7 p.p.) e Veículos automotores (-7,4 p.p.).

## Compras industriais



(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

### Queda ganhou força em junho

- As compras industriais voltaram a cair com força: -9,7% na passagem de maio para junho, com ajuste sazonal. Foi a maior queda do ano na margem.
- Em junho de 2023, o indicador também mostrou intensas quedas em relação a 2022: -11,2% ante junho e -9,4% na comparação com o primeiro semestre.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Alimentos (+2,9%), Equipamentos de informática e eletrônicos (+12,1%) e Tabaco (+3,2%).
  - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-21,0%), Veículos automotores (-13,1%) e Máquinas e equipamentos (-7,4%).

Resultados Setoriais – Junho/2023	Faturamento real – Var. %			Horas trabalhadas – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-7,4	1,6	0,8	0,1	-0,4	2,9
Bebidas	-5,0	-5,0	0,6	2,7	-0,2	1,0
Tabaco	40,8	7,8	49,0	8,7	4,2	-1,8
Têxteis	-14,0	-28,9	-26,5	-12,3	-6,7	-3,3
Vestuário e acessórios	-30,4	-15,6	-14,1	4,6	-0,1	7,5
Couros e calçados	-7,9	4,5	8,8	-10,3	4,6	12,8
Couros	-32,9	-30,8	-34,2	2,3	-2,0	-2,6
Calçados	38,1	21,5	37,3	15,5	22,9	32,5
Produtos de madeira	-23,1	-22,3	-15,6	-22,6	-13,1	-4,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,4	-19,5	-21,2	4,0	-0,1	-0,8
Borracha e de material plástico	-8,8	-0,2	-0,8	0,2	-0,9	1,4
Borracha	1,9	9,7	6,8	5,9	-1,9	-2,8
Metalurgia	-17,3	-12,1	-4,1	-4,5	-5,8	-2,8
Produtos de metal	-18,1	-10,8	-9,9	-6,6	-5,3	-1,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	21,9	22,1	20,7	-4,6	-4,9	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-33,7	-26,5	-14,9	0,6	12,7	9,5
Máquinas e equipamentos	-14,9	-5,0	4,6	-4,4	-7,1	-2,3
Veículos automotores	-8,0	-4,6	5,5	-1,1	8,2	17,9
Móveis	1,3	7,7	0,0	-2,1	0,8	-1,1
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,5</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>3,6</b>

Resultados Setoriais – Junho/2023	Pessoal ocupado – Var. %			Massa salarial – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,7	-0,3	0,2	4,8	9,8	13,0
Bebidas	1,3	4,4	3,7	2,1	-0,2	3,4
Tabaco	4,9	2,3	-2,5	37,3	15,5	11,3
Têxteis	-10,5	-8,6	-3,6	-10,7	-7,6	5,1
Vestuário e acessórios	2,5	5,9	10,5	8,2	9,0	17,8
Couros e calçados	-3,7	1,3	6,0	5,8	10,5	17,9
Couros	-0,3	-3,4	-4,1	10,4	3,0	7,3
Calçados	25,3	27,5	32,4	37,4	39,7	60,6
Produtos de madeira	-4,6	-0,6	2,0	-14,1	3,4	3,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	2,7	2,7	1,6	0,4	6,2	8,2
Borracha e de material plástico	2,6	3,4	3,8	7,5	7,9	9,6
Borracha	4,5	3,7	2,9	8,4	7,3	8,5
Metalurgia	-14,4	-15,7	-2,6	45,2	-3,5	-1,4
Produtos de metal	-6,4	-5,1	-0,7	-2,6	0,0	5,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,7	-0,8	1,1	4,4	8,4	14,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,8	5,5	4,4	7,8	9,6	4,5
Máquinas e equipamentos	-0,6	0,3	3,2	-8,8	5,0	9,3
Veículos automotores	3,6	8,1	11,7	0,0	12,0	22,2
Móveis	3,4	2,5	0,5	7,7	5,3	6,2
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>6,4</b>	<b>10,5</b>



Resultados Setoriais – Junho/2023	UCI – Grau Médio %			UCI – Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	87,4	87,5	86,8	0,0	1,3	0,6
Bebidas	52,0	57,5	57,8	-5,5	-2,1	-3,2
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	72,1	87,9	79,4	-15,7	-6,3	-5,1
Vestuário e acessórios	36,8	73,5	65,7	-36,7	-28,1	-9,7
Couros e calçados	91,2	93,4	91,3	-2,2	-1,3	-1,2
Couros	62,4	78,5	78,9	-16,1	-7,6	-7,7
Calçados	65,0	72,0	75,1	-7,0	-5,5	-4,8
Produtos de madeira	39,4	80,4	80,2	-41,0	-22,7	-10,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	77,3	79,2	79,0	-2,0	-0,1	-1,5
Borracha e de material plástico	75,8	74,9	76,2	0,9	-0,9	-2,9
Borracha	79,0	82,7	80,6	-3,7	-4,1	-3,6
Metalurgia	37,4	46,7	57,8	-9,4	-13,3	-19,6
Produtos de metal	77,6	79,8	81,5	-2,3	-3,0	-4,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	93,5	93,4	91,3	0,1	-0,5	1,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,7	81,8	84,0	-6,1	-10,7	-8,9
Máquinas e equipamentos	79,5	81,9	79,6	-2,4	-2,6	0,2
Veículos automotores	64,1	78,9	72,4	-14,9	-7,4	-1,3
Móveis	69,4	72,9	76,5	-3,4	4,0	-1,5
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>77,3</b>	<b>82,5</b>	<b>81,6</b>	<b>-5,2</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,8</b>

Resultados Setoriais – Junho/2023	Compras industriais – Var. %			IDI – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-11,5	2,9	3,4	0,1	2,6	4,8
Bebidas	-27,1	-9,8	-4,5	-1,9	-0,5	1,8
Tabaco	60,0	3,2	7,9	26,6	6,1	10,9
Têxteis	-27,3	-27,0	-18,5	-15,6	-13,5	-10,6
Vestuário e acessórios	24,7	0,5	-6,2	-8,3	-7,9	-3,3
Couros e calçados	-1,5	-6,0	-0,1	-3,1	1,7	7,7
Couros	-39,9	-33,2	-38,2	-19,7	-19,9	-23,3
Calçados	-4,4	-2,2	20,9	19,1	21,3	35,4
Produtos de madeira	-27,8	-18,9	-9,3	-24,4	-16,5	-8,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-30,2	-21,0	-27,5	-3,0	-3,6	-5,5
Borracha e de material plástico	-17,4	-13,1	-1,8	-4,4	-2,0	-0,2
Borracha	-16,7	-7,4	1,4	0,5	2,3	2,4
Metalurgia	-23,0	-20,6	-15,3	-15,7	-16,2	-12,8
Produtos de metal	-25,8	-22,4	-19,0	-10,9	-8,0	-5,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	67,3	12,1	6,6	32,8	13,0	11,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-15,5	-16,0	-13,8	0,0	1,9	0,5
Máquinas e equipamentos	-5,6	-7,4	-1,1	-6,6	-3,6	2,0
Veículos automotores	-13,4	-13,1	-0,5	-7,1	-3,1	6,1
Móveis	-5,0	-2,0	-9,3	1,0	3,8	-0,2
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-11,2</b>	<b>-9,4</b>	<b>-6,3</b>	<b>-5,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>0,6</b>

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

## **Unidade de Estudos Econômicos**

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

---